



SAÚDE E PAZ NO TRÂNSITO - 2024

As violências e acidentes no Brasil e no mundo representam um grave problema de saúde pública que impacta na morbimortalidade da população, com consequências fatais e na qualidade de vida das pessoas envolvidas direta ou indiretamente. Geram consequências sociais, econômicas e na saúde da população. Os sinistros de trânsito (acidentes) compõem o cenário da violência urbana e sua causa é evitável, portanto, não são considerados um acidente no sentido estrito do termo.

Prevenir é fundamental para mudarmos essa situação, assim para o ano de 2024, o Conselho Nacional de Trânsito¹ estabeleceu como tema para as campanhas educativas de trânsito a mensagem: “PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ!”

Essa iniciativa é fundamental, pois a promoção da **Cultura de Paz** visa acabar com a violência em suas diversas formas. A Cultura de Paz vê de forma integrada o planeta, a vida, o ser humano e a preservação de todos, concebe a cidadania global como uma alternativa viável aos problemas de nosso tempo. Não se trata de falar de uma paz utópica, mas sim daquela que reconhece a existência de conflitos, os quais podem ser prevenidos ou resolvidos de forma não violenta, a paz não enquanto um estado que se alcance e permaneça, mas que deve ser construída diariamente buscando a transformação de culturas de violência para outras formas de convivência, nas quais se acolha as diferenças, os conflitos, em que se alcance a mediação através do diálogo e entendimento, repudiando todas as formas de violências².



Neste mês as atividades se intensificam, com o movimento **Maio Amarelo**, uma ação coordenada entre o Poder Público e a sociedade civil. A intenção é colocar em pauta o tema segurança viária e mobilizar toda a sociedade, envolvendo os mais diversos segmentos, para discutir o tema, engajar-se em ações e propagar o conhecimento, abordando toda a amplitude que a questão do trânsito exige, nas mais diferentes esferas. Contudo, ressalta-se que a proposta é desenvolver as ações o ano inteiro e não apenas em Maio.

FIQUE SABENDO

A OPAS³ propõe uma perspectiva ampliada do olhar da saúde pública para a segurança viária, além da atenção em saúde às lesões de trânsito, também prevê a abordagem da epidemiologia para qualificação da informação, assim como o olhar proativo da promoção da saúde, atentando aos determinantes sociais. A saúde historicamente possui capacidade para o desenvolvimento intersetorial de ações e políticas públicas, desta forma contribui com a evolução do conceito de prevenção da morbimortalidade no trânsito para uma visão mais ampla, de mobilidade sustentável.



LESÕES DE TRÂNSITO NO PARANÁ:

No Paraná, em 2022, ocorreram 2.721 óbitos por lesões de trânsito (CID-10: V01-V89) e em 2023 foram 2.439 óbitos (dados preliminares). O perfil das vítimas ao longo dos últimos anos tem sido o de pessoas do sexo masculino, com predomínio na faixa etária dos 20 aos 39 anos de idade. Entre o total de óbitos, a maioria é de motociclistas, e em 2º lugar o de ocupantes de automóveis ou caminhonetes⁴. Os dados de internações no SUS por lesões de trânsito também são altos, ocorreram 10.527 internamentos em 2022 e 10.591 em 2023⁵.

De acordo com Guerra (2023)⁶, cada **sinistro de trânsito fatal**, com óbito ocorrido no local, nas rodovias estaduais e nos trechos das rodovias federais situados no Paraná, **em 2022, custou aproximadamente 1 milhão de reais** à sociedade paranaense, e os sinistros com vítimas não fatais custaram em média cerca de 154 mil reais no mesmo ano, sendo que o autor ressalta que o estudo, ao estimar os custos dos sinistros de trânsito, reconhece que as perdas humanas e ambientais em sinistros são incalculáveis, mas enfatiza que discutir e quantificar esses aspectos é fundamental para trazer atenção e conscientização sobre a importância do tema.

Diante disso, a Comissão Estadual Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – **Programa Vida no Trânsito do Paraná** e o Núcleo Estadual Intersectorial de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz - **Núcleo de Paz do Paraná** convidam os profissionais e Secretarias Municipais de Saúde a desenvolver ações de prevenção de sinistros de trânsito.

O Observatório Nacional de Segurança Viária (ONSV) oferece gratuitamente aos municípios materiais da campanha **PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ**, através do link:

<https://www.onsv.org.br/maioamarelo>



Você encontra mais materiais sobre Promoção da Saúde, Cultura de Paz e Mobilidade Segura e Sustentável no link:

<https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Promocao-da-Cultura-de-Paz-e-Acoes-Intersectoriais>



1. Resolução 1.000/2023 do CONTRAN.

2. SALLES FILHO, N. A. **Cultura de Paz e educação para a paz**: olhares a partir da teoria da complexidade de Edgar Morin. Tese (Doutorado em Educação) – Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2016, p. 119-120.

3. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Trânsito: um olhar da saúde para o tema. Brasília, DF. OPAS: 2018.

4. Fonte: Tabwin SIM-SESA/DATASUS/MS, extraídos em 15/04/2024, dados preliminares 2023.

5. Fonte: SIH-SUS/Datasus/MS, extraído em 08 e 09/04/2024, dados preliminares de 2023.

6. Fonte: GUERRA, J. A. **Custo dos sinistros de trânsito do estado do Paraná em 2022: estimativa atualizada com base nas pesquisas do IPEA sobre custos de sinistros em rodovias**. 25º Encontro Nacional de Conservação Rodoviária (ENACOR), 48ª Reunião Anual de Pavimentação (RAPv). Foz do Iguaçu, PR, 2023.